



Congreso Internacional de ALAP  
**Población y desarrollo sostenible:**  
 Políticas públicas y avances en la medición sociodemográfica

**México**  
 Puebla, Puebla  
 del 23 al 26 octubre  
**2018**



# Migração, Mobilidade e Refúgio: estudo de caso dos venezuelanos no município de Pacaraima (RR)

Jonatha Rodrigo de Oliveira Lira - UEPA  
 Morélia Morillo Ramos - UFRR  
 Tainá Aragão de Almeida - UFRR  
 Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

**Introdução** O objetivo deste trabalho é analisar a migração, mobilidade e refúgio a partir do município de Pacaraima (RR) tendo em vista a dinâmica recente de venezuelanos.

Pacaraima tem uma função muito importante nesta dinâmica:

- ✓ é uma das portas de entrada dos migrantes venezuelanos;
- ✓ Presença da Pastoral do Migrante que oferece ajuda temporária a muitos destas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

**Metodologia** Foi feita uma revisão bibliográfica sobre a recente mobilidade de venezuelanos para o Brasil assim como uma investigação sobre os órgãos governamentais que regulam a entrada de estrangeiros no país. Além disso, foi realizado um trabalho de campo com aplicação de questionários, registros fotográficos e entrevistas a fim de buscar elucidar algumas questões referentes as motivações e interesses destas pessoas assim como entender como tem sido o acolhimento destes indivíduos no município de Pacaraima (RR).

**Resultados e Discussões** Segundo Simões et al (2017), a imigração de venezuelanos para o Brasil tem se destacado nos últimos anos dentre os “novos fluxos migratórios” do sul global como haitianos, senegaleses e etc.

A mobilidade de venezuelanos tem caráter fronteiriço, visto que a entrada destes tem sido feita pelo município de Pacaraima (RR) em direção a Boa Vista (RR). Esta dinâmica remete a formação de espaços de vida na fronteira (LIRA, 2017).

No entanto, a mobilidade diária na fronteira segue intensa com idas e vindas de brasileiros e venezuelanos na fronteira mesmo com o aumento do número de pedidos de permanência no Brasil.

Uma das questões cruciais que tem se destacado na iminente presença venezuelana em território brasileiro é devido o crescente número de pedidos de refúgio por conta das crises econômica e política que assola o país após a morte do então presidente Hugo Chaves.

## Perfil Sociodemográfico e laboral da imigração venezuelana no Brasil

Relatório promovido pelo CNIG com apoio da ACNUR com desenho metodológico realizado pela OBMigra e executado pela Cátedra Sérgio Vieira de Mello/UFRR em novembro de 2017.

Tabela 1 – Distribuição relativa dos imigrantes venezuelanos, por sexo, segundo idade, Boa Vista, 2017

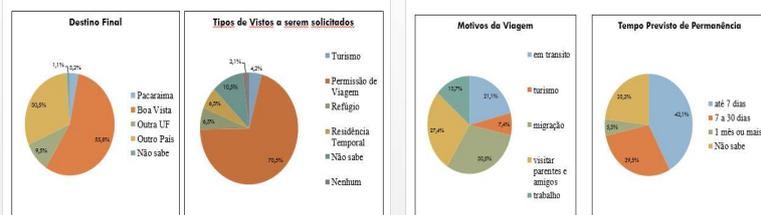
| GRUPOS DE IDADE | Total | H     | M     |
|-----------------|-------|-------|-------|
| Total           | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 18 a 19         | 2,9   | 2,9   | 2,9   |
| 20 a 39         | 72,0  | 73,3  | 69,7  |
| 40 a 64         | 23,0  | 21,8  | 24,9  |
| 65 e mais       | 0,9   | 0,7   | 1,2   |
| Ignorados       | 1,2   | 1,2   | 1,2   |

Tabela 2 – Distribuição relativa dos imigrantes venezuelanos, por sexo, segundo estado civil, Boa Vista, 2017

| Estado civil              | Total | H     | M     |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| Total                     | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Casado                    | 21,7  | 19,9  | 24,9  |
| Com parceiro(a)           | 17,9  | 18,1  | 17,4  |
| Solteiro(a)               | 53,8  | 56,4  | 49,4  |
| Divorciado(a)/Separado(a) | 4,5   | 3,7   | 5,8   |
| Viuvo                     | 0,8   | 0,2   | 1,7   |
| Ignorados                 | 1,4   | 1,7   | 0,8   |

Tabela 3 – Distribuição relativa dos imigrantes venezuelanos, por sexo, segundo escolaridade, Boa Vista, 2017

| Escolaridade                   | Total | H     | M     |
|--------------------------------|-------|-------|-------|
| Total                          | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Analfabeto                     | 0,9   | 0,5   | 1,7   |
| Ensino fundamental incompleto  | 2,3   | 2,9   | 1,2   |
| Ensino fundamental completo    | 4,8   | 5,9   | 2,9   |
| Ensino médio incompleto        | 14,0  | 15,0  | 12,4  |
| Ensino médio completo          | 30,5  | 30,9  | 29,9  |
| Ensino superior incompleto     | 15,6  | 15,2  | 16,2  |
| Ensino superior completo       | 28,4  | 26,7  | 31,1  |
| Pós-graduado (Espec. Mestrado) | 3,5   | 2,9   | 4,8   |



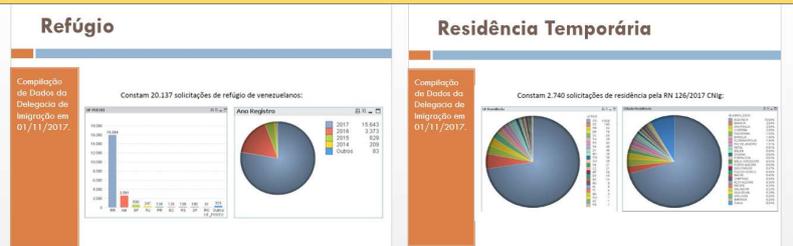
## Considerações Finais

Migração, mobilidade e refúgio possuem características distintas. A condição material em que os venezuelanos chegam no Brasil é um dos fatores determinantes dos aspectos socioeconômicos destas pessoas para viver no Brasil.

Ademais, mesmo compondo o mesmo fluxo migratório, indígenas e não indígenas necessitam de políticas e abrigamentos diferenciados por questões culturais, demandas e perspectivas de retorno.

A mobilidade segue intensa entre os municípios de Santa Elena de Uairén e Pacaraima. Todavia, essa mobilidade não é tão recente. Porém, atualmente ela está relacionada ao comércio de combustíveis assim como na busca por alimentos e remédios.

É necessário um olhar atento aos diferentes tipos e etapas do movimento de venezuelanos. Assim como é necessária e urgente a cooperação dos governos locais e nacionais para resolver essa situação humanitária.



### Referências Bibliográficas

LIRA, Jonatha Rodrigo de Oliveira. **Migração e mobilidade na fronteira: concentração de imigrantes bolivianos e formação de espaços de vida na Amazônia brasileira.** TESE (Doutorado em Demografia). IFCH/UNICAMP. Campinas, 2017.  
 MARINUCCI, Roberto; MILESI, Rosita. Migrantes e Refugiados: por uma Cidadania Universal. In: ACNUR. **Caderno de Debates: Refúgio, Migrações e Cidadania**, v.1., n.1. – IMDH. Brasília, 2006.  
 SIMÕES, Gustavo da Frota; SILVA, Leonardo Cavalcanti da; OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro de. À guisa de introdução: Imigração venezuelana no Brasil. SIMÕES, Gustavo da Frota (organizador). **Perfil sociodemográfico e laboral da imigração venezuelana no Brasil.** – Curitiba: CRV, 2017.